

# **INOVAÇÃO EM POLÍTICA PÚBLICA VISANDO AO DESENVOLVIMENTO REGIONAL EM GOIÁS: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E INOVAÇÃO, JUNTAS NA PROMOÇÃO DOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS – INSTITUTOS TECNOLÓGICOS E COLÉGIOS TECNOLÓGICOS DE GOIÁS**

Aline Figlioli<sup>1</sup>

Mauro Faiad<sup>2</sup>

Soraia Paranhos<sup>3</sup>

Solange Botosso<sup>4</sup>

## **1 INTRODUÇÃO**

Goiás é um estado emergente dentro de um país também de economia emergente, com uma variação grande em termos de desenvolvimento socioeconômico, e poderia ter no desenvolvimento tecnológico (considerado por muitos, erroneamente, como uma prerrogativa das grandes empresas) um dos seus grandes vilões em termos de desemprego, intensificação da desigualdade social e diminuição do índice de desenvolvimento humano (IDH).

Mas, ao contrário, Goiás vem tratando o desenvolvimento tecnológico como uma grande oportunidade de reverter todos os indicadores sociais e de promoção de interiorização do desenvolvimento, por meio da promoção da absorção de novos conhecimentos e acesso a novas tecnologias em estruturas espalhadas por todos o estado: os Institutos Tecnológicos de Goiás (Itegos) e suas unidades descentralizadas, os Colégios Tecnológicos (COTECs).

A Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECTEC) é coordenadora estadual da Rede Goiana de Apoio a Arranjos Produtivos Locais (RGAPL), instituída por meio do Decreto nº. 5.990, de 12 de agosto de 2004. No mesmo decreto e suas alterações posteriores, são encontrados os integrantes da RGAPL, listados a seguir.

---

1. Superintendente de Desenvolvimento Tecnológico, Inovação e Fomento a TI da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECTEC-GO).

2. Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do estado de Goiás.

3. Chefe do Gabinete de Gestão de Educação Profissional da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECTEC-GO).

4. Gerente de APLs da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECTEC-GO).

- 1) Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECTEC) – coordenadora.
- 2) Secretaria de Estado de Indústria e Comércio (SIC).
- 3) Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento (Segplan).
- 4) Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH).
- 5) Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seagro).
- 6) Secretaria de Estado de Infraestrutura (Seinfra).
- 7) Agência Goiana de Desenvolvimento Regional (AGDR).
- 8) Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária do Estado de Goiás (Emater).
- 9) Agência de Fomento de Goiás (GoiásFomento).
- 10) Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG).
- 11) Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG).
- 12) Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (FAEG).
- 13) Federação dos Trabalhadores da Agricultura no Estado de Goiás (FETAEG).
- 14) Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Goiás (Sebrae).
- 15) Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).
- 16) Universidade Federal de Goiás (UFG).
- 17) Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás).
- 18) Universidade Estadual de Goiás (UEG).
- 19) Secretaria de Estado de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Goiânia (SDRMG).

Também é de responsabilidade desta secretaria a promoção da educação profissional do estado, oferecida por meio de sua rede física, espalhada por todo o estado de Goiás, com mais de 122 unidades, de laboratórios a escolas de maior porte.

Recentemente, as duas áreas, educação profissional e inovação, se uniram e desenvolveram um programa que fortalece tanto a rede de ensino profissional, quanto permite o oferecimento de serviços tecnológicos.

Tal política foi desenvolvida a partir do levantamento das demandas dos arranjos produtivos locais (APLs) goianos em termos de necessidade para inovar e garantir a competitividade.

Desta forma, tanto a educação profissional e a área de inovação trabalham fortemente alinhadas ao potencial econômico das regiões e promovem, junto com os representantes dos APLs, atividades que efetivamente permitem que as localidades se desenvolvam a partir de suas vocações (considerando o contexto socioeconômico em que estão inseridas).

## **2 OS OBJETIVOS DA NOVA FORMA DE ATUAÇÃO DA SECTEC FRENTE AOS APLS**

Como objetivo geral dessa nova forma de atuação, tem-se: promover a inovação por meio da educação profissional e acesso a serviços tecnológicos, aos vários APLs do estado de Goiás, por meio dos Itegos e suas unidades descentralizadas, os COTECs.

Foram delimitados como objetivos específicos os seguintes:

- a) aproximar ainda mais a educação profissional das vocações dos setores produtivos de cada município/região;
- b) fortalecer o ensino profissional, por meio da implantação de laboratórios de alta tecnologia vinculados às demandas dos setores produtivos de cada localidade;
- c) promover o oferecimento de serviços tecnológicos, considerados como indispensáveis para o desenvolvimento de produtos novos ou significativamente melhorados;
- d) promover a cultura empreendedora;
- e) promover o nascimento de novas empresas pela facilitação do acesso a equipamentos de uso coletivo (prestação de serviços).

### **3 DETALHAMENTO DA NOVA FORMA DE ATUAÇÃO**

A união da atuação da Superintendência de Inovação e da Chefia do Gabinete de Gestão de Educação Profissional permitiu um maior aproveitamento da estrutura física, fortalecimento da mesma, maior alinhamento da educação profissional com o setor produtivo das localidades, oferecimento de serviços tecnológicos, construção de uma política descentralizada, com efetiva participação dos atores locais na definição de suas necessidades em termos de infraestrutura, serviços e qualificação.

A promoção da inovação é realizada por meio da criação de laboratórios que fornecem acesso a serviços tecnológicos raros ou inexistentes na região e considerados críticos pelos empresários na melhoria da produtividade, qualidade e promoção da inovação de produtos. Alguns laboratórios irão realizar testes e certificação de produtos.

A educação profissional garante o acesso às habilidades necessárias para que as empresas possam aproveitar ao máximo o acesso aos laboratórios e tecnologias, além de lhes permitir não apenas o uso da tecnologia, mas a internalização da mesma pela empresa. Além disso, é oferecido treinamento relacionado aos aspectos da área de negócio e empreendedorismo.

Ambas as ações, inovação e educação profissional, são promovidas nos Itegos e suas unidades descentralizadas, os COTECs. Assim, o governo do estado, por meio da SECTEC, garante a presença em cada um dos APLs.

A política pública que diz respeito à inovação e à educação profissional trabalha em conjunto para promover Goiás como um campo fértil para a inovação: mão de obra qualificada, ambientes de inovação preparados para apoiar as empresas, e apoio tecnológico para o desenvolvimento de suas atividades que resultem em inovações

A inovação é tratada neste artigo como resultado da internalização de novas tecnologias, conhecimentos, modelos de negócios, novas técnicas de marketing, entre outros (ou seja, na sua concepção mais ampla) efetivamente implantados pelas empresas.

### **4 EXEMPLOS DA NOVA FORMA DE ATUAÇÃO**

Antes da política de Itegos e COTECs, e sua maior vinculação aos APLs, as empresas goianas demandavam, mas não encontravam possibilidades de aumentar sua produtividade por meio de serviços tecnológicos específicos e, portanto, o aumento da renda per capita e dos indicadores socioeconômicos era comprometido. A ideia com esta nova política é a de acesso e internalização de novos conhecimentos e tecnologia, assim como a utilização de serviços tecnológicos prestados por meio de equipamentos de alta tecnologia que propiciam o fortalecimento das empresas, bem como permitem o nascimento de novos empreendimentos.

Como exemplo, podem-se citar os COTECs dos APLs de confecções de Itaguaru, Pontalina, Catalão e Jaraguá (já inaugurados) e de Itapuranga e Taquaral (em finalização para inauguração). O APL de Confecções de Goiânia entrará na segunda fase de investimentos. Tais COTECs contemplam equipamentos sofisticados de digitalização de matrizes, elaboração de mapa de corte digitalizado, equipamento de corte totalmente automático. Cada COTEC – considerando os cursos, equipamentos e mobiliário – atingem um valor de implantação de aproximadamente 2 milhões de reais. Os COTECs vão promover, além de maior rapidez, qualidade e produtividade às empresas, inovação no desenvolvimento de suas coleções, uma vez que os modelos podem ser criados com matrizes de corte mais sofisticadas.

Podem-se citar os seguintes APLs que receberam, neste último ano, investimentos do Governo de Goiás por meio da SECTEC:

- APL de confecções de Goiânia;
- APL de confecções de Catalão;
- APL de confecções de Pontalina;
- APL de confecções de Jaraguá;
- APL de confecções de Itapuranga;
- APL de confecções de Itaguaru;
- APL de confecções de Taquaral;
- APL lácteo de São Luís de Montes Belos;
- APL lácteo do Norte;
- APL lácteo das Águas Emendadas;
- APL da cachaça de qualidade;
- APL de tecnologia da informação e comunicação;
- APL de Banana de Buriti;
- APL de produtos orgânicos de Hidrolândia;
- APL de cerâmica vermelha do Norte Goiano;
- APL do mel do Norte e Serra Dourada;
- APL do Mel do entorno do DF;
- APL de fitoterápico de Diorama;
- APL de carne de Jussara.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A política de atuação da SECTEC junto aos APLs goianos acabou, de vez, com o estigma de que o acesso à tecnologia de ponta não é possível ao micro e pequeno produtor ou empresário.

A combinação de ações da educação profissional com ações de acesso a serviços tecnológicos inova no que tange ao atendimento das demandas empresariais dos variados segmentos atendidos pela SECTEC.

Dessa forma, o estado de Goiás encara o desenvolvimento tecnológico não como uma ameaça aos segmentos empresariais instalados no estado, mas sim como uma grande oportunidade de desenvolvimento econômico – com forte impacto social – e de minimização das desigualdades regionais.